

Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 32, agosto de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus zika e febre amarela até a Semana Epidemiológica 32 de 2024, no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido mensalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre arboviroses (dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus zika) e febre amarela apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 32 de 2024 (31/12/2023 a 10/08/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 32, foram notificados 313.239 casos suspeitos de dengue, dos quais 280.612 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,8% são residentes no DF (n=274.446). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (5.772 casos), MG (114 casos), SP (68 casos) e BA (36 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 1012 % no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 24.680 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada.

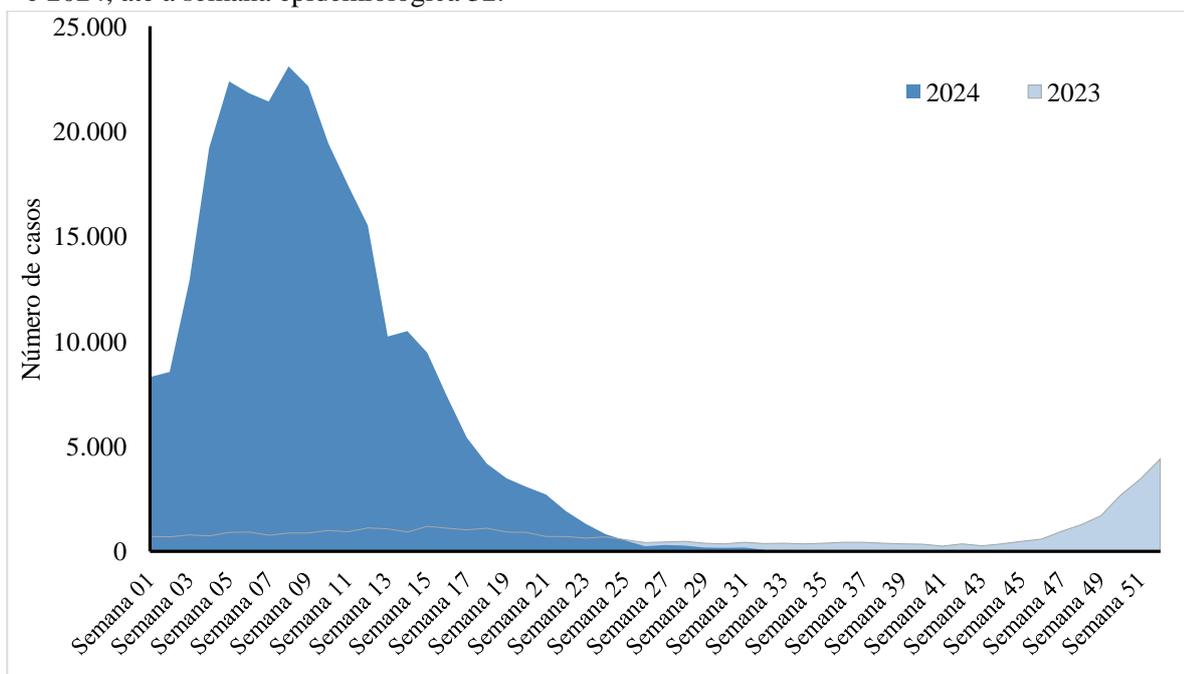
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 32.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	33.274	306.086	819,9	1.934	7.153	269,9	313.239
Prováveis	24.680	274.446	1012,0	1.356	6.166	354,7	280.612

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 12/08/2024, banco extraído às 13:11 hs, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 32 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparados com o mesmo período do ano passado.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 32.



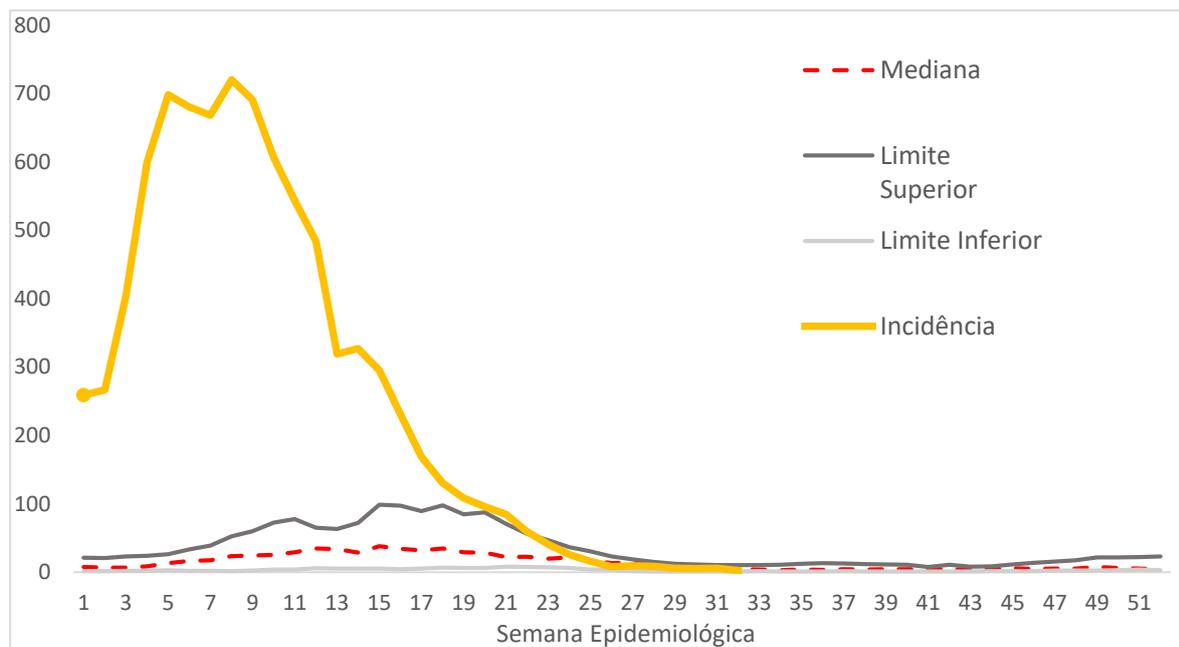
Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 12/08/2024, banco extraído às 13:11 hs, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

No dia 25/01/2024 foi declarada situação de emergência no âmbito da saúde pública no Distrito Federal, em razão do risco de epidemia de dengue e outras arboviroses no Distrito Federal. (Decreto nº 45.448 DODF)

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico da semana 28 de 2023 até a SE 22 de 2024, quando observa-se a incidência menor que o limite superior do diagrama de controle. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até a SE 32.



Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 12/08/2024, banco extraído às 13:11hs, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 9.019,2 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de 20 a 29 anos com incidência de 9.793,1 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 9.478,4 e 9.234,2 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 32.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Em Branco	4	0,0	0,1
Ignorado	120	0,0	3,7
Masculino	124319	45,3	8067,9
Feminino	150003	54,7	9019,2
Fx Etaria	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	2214	0,8	5223,2
1 a 4 anos	7440	2,7	4572,8
5 a 9 anos	14624	5,3	7431,5
10 a 14 anos	16756	6,1	8690,6
15 a 19 anos	21365	7,8	9478,4
20 a 29 anos	50715	18,5	9793,1
30 a 39 anos	43333	15,8	8165,5
40 a 49 anos	45374	16,5	8586,1
50 a 59 anos	35158	12,8	9234,2
60 a 69 anos	21631	7,9	8800,9
70 a 79 anos	11213	4,1	8834,4
80 anos e mais	4598	1,7	8589,4
Não classificados	25	0,0	0,8
Total	274446	100,0	8565,5

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 12/08/2024, banco extraído às 13:11 hs, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 13/08/2024, 47.609 exames de PCR, sendo 26.024 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 32.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	282	1781	0	0	2063
CENTRO-SUL	72	772	0	0	844
LESTE	461	2353	0	0	2814
NORTE	691	4342	0	0	5033
OESTE	606	7066	0	0	7672
SUDOESTE	419	4332	0	0	4751
SUL	146	824	0	0	970
EM BRANCO	190	1212	0	0	1402
OUTRAS UF	49	426	0	0	475
Total	2916	23108	0	0	26024

Fonte: TRAKCARE. Dados extraídos em 13/08, referente até o dia 10/08/2024, sujeitos a alterações.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (55.807), seguida da região Oeste (51.532 casos), da região Sul (28.275 casos), da região Leste (19.579 casos), da região Centro-Sul (19.143 casos), da Região Norte (18.668 casos), da Região Central (12.737 casos) até a SE 26.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RAs, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (32.553), seguida da RA Samambaia (21.186 casos prováveis), RA Santa Maria (16.497 casos prováveis), Taguatinga (14.267 casos prováveis) e Gama (11.778) casos prováveis) até a SE 32. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,08% (n=96.281) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 32.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
01 CENTRAL	1235	12737	931,3
.Cruzeiro	99	1405	1319,2
.Lago Norte	96	1861	1838,5
.Lago Sul	98	948	867,3
.Plano Piloto	816	6752	727,5
.Sudoeste/Octogonal	82	627	664,6
.Varjão	44	1144	2500,0
02 CENTRO SUL	876	19143	2085,3
.Candangolândia	45	994	2108,9
.Guará	425	6707	1478,1
.Núcleo Bandeirante	78	802	928,2
.Park Way	16	271	1593,8
.Riacho Fundo	103	2885	2701,0
.Riacho Fundo II	88	2921	3219,3
.SCIA (Estrutural)	119	4504	3684,9
.Sia	2	59	2850,0
03 LESTE	1576	19579	1142,3
.Itapoã	305	4801	1474,1
.Jardim Botânico	129	1249	868,2
.Paranoá	638	4501	605,5
.Sao Sebastião	504	9028	1691,3
04 NORTE	1866	18668	900,4
.Arapoanga	301	3235	974,8
.Fercal	10	598	5880,0
.Planaltina	1054	6797	544,9
.Sobradinho	299	4926	1547,5
.Sobradinho II	202	3112	1440,6
05 OESTE	4987	51532	933,3
.Brazlândia	1828	9197	403,1
.Ceilândia	2365	32553	1276,4
.Sol Nascente/Pôr do Sol	794	9782	1132,0
06 SUDOESTE	3822	55807	1360,2
.Água Quente	10	230	2200,0
.Águas Claras	197	2201	1017,3
.Arniqueira	121	2166	1690,1
.Recanto das Emas	926	10169	998,2
.Samambaia	1385	21186	1429,7
.Taguatinga	882	14267	1517,6
.Vicente Pires	301	5588	1756,5
07 SUL	1239	28275	2182,1
.Gama	571	11778	1962,7
.Santa Maria	668	16497	2369,6
08 Em Branco	9033	68266	655,7
09 Ignorado DF	46	439	854,3
Total	24.680	274.446	1.012

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 12/08/2024, banco extraído às 13:11 hs, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Sul apresentou a maior taxa até a SE 32, com 10.138,01 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência acumulada no mesmo período foram Brazlândia, com 13.870,96 casos por 100 mil habitantes, Santa Maria com 12.442,87, Varjão com 12.419,93 casos por 100 mil habitantes e Estrutural com 11.448,32 casos por 100 mil habitantes (Tabela 5).

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 32.

Região de Saúde	Incidência Mensal								Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	
CENTRAL	730,79	775,62	652,77	521,68	305,31	73,18	23,26	3,63	3.086,25
Cruzeiro	1645,51	1560,46	758,96	369,67	219,18	29,44	9,81	3,27	4.596,31
Lago Norte	653,09	924,13	1277,78	1337,15	449,16	90,35	64,53	7,74	4.803,94
Lago Sul	757,92	499,84	669,72	607,64	467,17	75,14	19,60	0,00	3.097,03
Plano Piloto	688,49	716,95	583,16	439,61	237,09	57,75	20,74	2,03	2.745,81
Sudoeste/Octogonal	249,69	258,36	230,61	216,74	88,43	24,28	10,40	8,67	1.087,18
Varjão	2073,61	3267,83	2117,03	1411,36	2627,29	857,67	54,28	10,86	12.419,93
CENTRO-SUL	1145,91	1868,50	1364,67	466,66	223,30	39,04	9,36	1,87	5.119,31
Candangolândia	1663,57	2696,35	1267,78	284,48	185,53	30,92	12,37	6,18	6.147,19
Guará	1036,73	1490,00	1282,65	481,51	263,83	50,98	11,71	10,17	4.620,16
NúcleoBandeirante	407,02	1160,00	968,70	431,44	248,28	24,42	20,35	0,69	3.264,28
ParkWay	145,36	319,79	240,88	265,80	124,60	24,92	4,15	0,00	1.125,51
RiachoFundo	1415,28	2174,01	1560,94	723,94	347,84	41,31	8,70	0,00	6.272,01
RiachoFundoII	649,31	1438,22	1145,84	453,07	134,34	23,71	2,63	0,00	3.847,12
SCIA(Estrutural)	3085,76	4885,36	2884,96	371,10	167,76	40,67	10,17	1,32	11.448,32
Sia	670,39	446,93	633,15	260,71	111,73	74,49	0,00	0,00	2.197,39
LESTE	1020,16	1559,11	1517,63	892,64	385,64	76,23	31,95	3,92	5487,28
Itapoã	838,23	1679,77	1498,89	742,28	415,81	81,62	33,09	8,03	5.295,20
Jardim Botânico	534,76	377,38	353,29	451,25	245,70	24,09	19,27	0,00	2.005,75
Paranoá	727,50	1121,35	1712,77	1364,72	753,67	138,70	65,42	5,23	5.889,36
Sao Sebastião	1562,27	2313,19	1982,85	932,18	211,86	60,42	17,26	3,92	7.083,95
NORTE	660,60	1171,57	1366,64	819,14	277,96	50,11	22,95	2,58	4.371,56
Arapoanga	858,75	2099,15	2233,52	866,53	208,36	15,58	17,53	0,00	6.299,41
Fercal	872,12	1586,63	1933,38	1460,54	304,72	94,57	21,02	10,51	6.283,49
Planaltina	561,81	1034,89	1402,09	842,11	260,10	33,66	23,26	1,84	4.159,76
Sobradinho	1255,62	1653,39	1835,03	1218,49	436,22	92,81	33,15	6,63	6.531,34
Sobradinho II	539,96	1044,92	1037,42	773,69	371,22	89,99	30,00	2,50	3.889,71
OESTE	2976,14	3741,42	2051,57	753,77	243,71	93,65	26,29	2,30	9.888,85
Brazlândia	4132,48	4960,49	3129,52	1245,78	259,41	96,53	45,25	1,51	13.870,96
Ceilândia	2789,87	3454,64	1817,82	700,41	249,75	95,13	24,13	3,09	9.134,84
Sol Nascente / Por do Sol	2871,60	3958,48	2171,73	615,56	211,28	86,34	21,33	0,00	9.936,31
SUDOESTE	1576,09	2092,49	1470,63	712,67	351,23	103,76	23,16	5,11	6.335,12
Água Quente	332,53	549,07	657,34	208,80	23,20	7,73	0,00	0,00	1.778,67
Águas Claras	501,67	480,02	284,46	259,72	136,82	28,60	9,28	7,73	1.701,33
Arniqueira	772,50	992,32	1090,71	542,22	933,70	198,88	4,19	0,00	4.534,51
Recanto das Emas	1612,53	2586,23	2328,28	939,01	156,88	36,20	9,05	4,19	7.669,68
Samambaia	1760,75	2846,09	1997,89	860,07	414,90	176,61	47,89	24,14	8.116,46
Taguatinga	2064,09	2191,42	1135,30	658,40	430,60	104,64	17,13	3,45	6.605,73
Vicente Pires	2007,24	2062,62	1510,04	915,62	303,98	56,61	19,69	0,46	6.877,03

SUL	1687,34	3539,97	3013,97	1367,15	386,88	96,45	40,16	20,92	10.138,01
Gama	1340,91	2659,94	2347,61	1183,03	389,56	95,00	26,65	3,59	8.049,54
Santa Maria	2069,66	4511,17	3749,38	1570,35	383,91	98,05	55,06	4,78	12.442,87
Em Branco	393,41	737,12	607,63	275,46	90,92	18,91	6,05	1,09	2.130,60
DF	1891,00	2880,12	2205,60	1044,92	407,73	100,28	30,99	4,90	8565,54

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 12/08/2024, banco extraído às 13:11 hs, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 29 a 32 de 2024. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 29 a 32 de 2024. Atualizado em 12/08/2024.

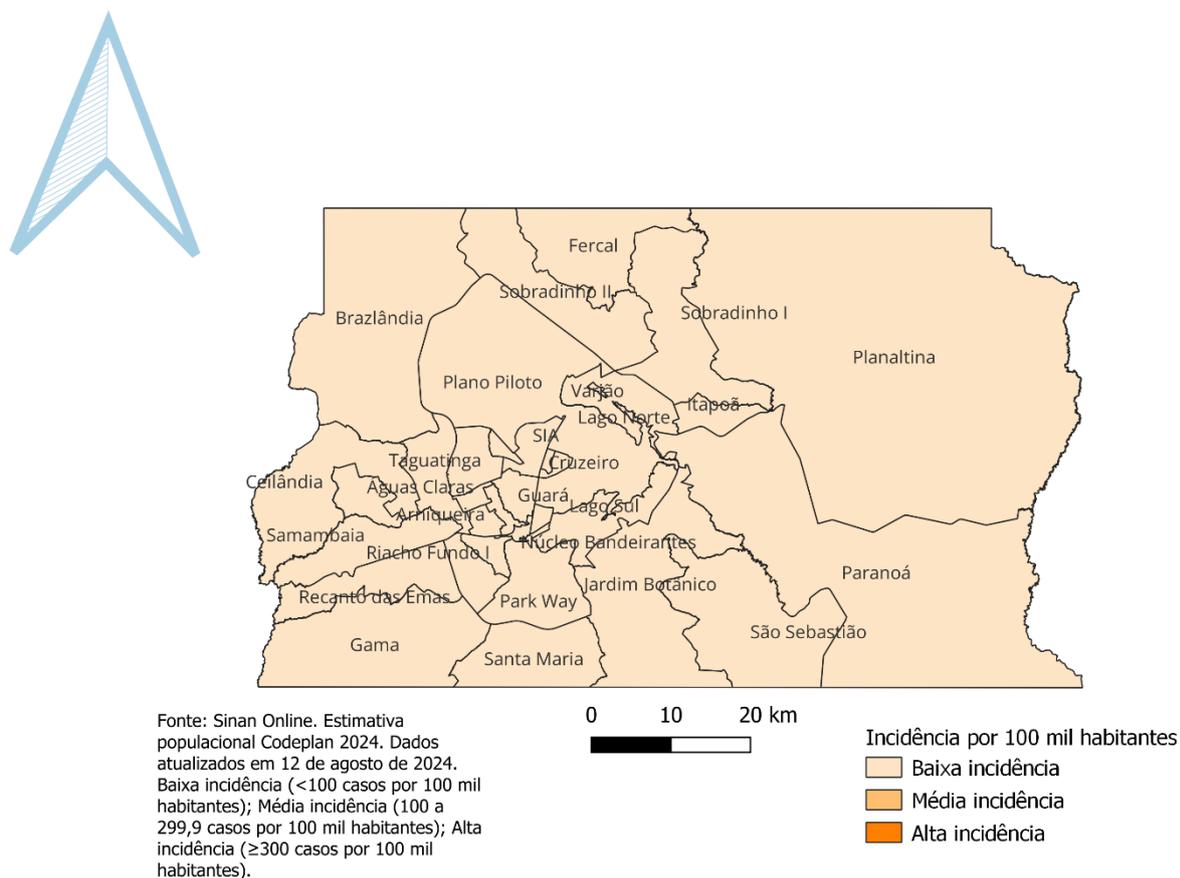


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por região administrativa de residência. DF, 2024, SE 29 a 32 (14/07/2024 a 10/08/2024).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Lago Norte	43,88	Baixa
Paranoá	39,25	Baixa
Samambaia	37,93	Baixa
Varjão	32,57	Baixa
Santa Maria	29,42	Baixa
Itapoã	24,26	Baixa
Gama	23,24	Baixa
Sobradinho II	21,25	Baixa
Sobradinho	18,56	Baixa
Brazlândia	18,10	Baixa
Núcleo Bandeirante	16,28	Baixa
Taguatinga	13,89	Baixa
Sudoeste Octogonal	13,87	Baixa
Planaltina	13,46	Baixa
Lago Sul	13,07	Baixa
Candangolândia	12,37	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	12,19	Baixa
Ceilândia	11,51	Baixa
Jardim Botânico	11,24	Baixa
Fercal	10,51	Baixa
São Sebastião	10,20	Baixa
Plano Piloto	10,17	Baixa
Estrutural	7,63	Baixa
Guará	7,58	Baixa
Vicente Pires	7,38	Baixa
Recanto das Emas	6,79	Baixa
Cruzeiro	6,54	Baixa
Arapoanga	5,84	Baixa
Águas Claras	4,64	Baixa
Park Way	4,15	Baixa
Riacho Fundo II	2,63	Baixa
Riacho Fundo I	0,00	Silencioso
SIA	0,00	Silencioso
Água Quente	0,00	Silencioso
Arniqueiras	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 12/08/2024, banco extraído às 13:11 hs, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 32 de 2024, foram confirmados 11.700 casos de dengue com sinais de alarme (4,26% do total de casos prováveis) um aumento de 4.298,4% em relação ao mesmo período de 2023 e 499 casos graves em residentes no DF, um aumento de 7.028,5% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 12/08/2024 foram confirmados no SINAN 432 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há 4 óbitos suspeitos de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria n° 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 32.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	46	0	0	785	37	42
CENTRO-SUL	27	1	0	891	54	48
LESTE	12	1	0	863	49	41
NORTE	36	0	0	1104	45	39
OESTE	41	1	1	3090	90	87
SUDOESTE	41	2	1	2366	149	128
SUL	8	1	1	705	58	47
Em Branco	54	1	0	1875	17	0
DF	266	7	2	11700	499	432

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 12/08/2024, banco extraído às 13:11 hs, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 32.

Sexo	n	%
Masculino	206	47,7
Feminino	226	52,3
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	4	0,9
1 a 4 anos	1	0,2
5 a 9 anos	5	1,2
10 a 14 anos	2	0,5
15 a 19 anos	3	0,7
20 a 29 anos	18	4,2
30 a 39 anos	21	4,9
40 a 49 anos	42	9,7
50 a 59 anos	54	12,5
60 a 69 anos	67	15,5
70 a 79 anos	99	22,9
80 anos e mais	116	26,9
Local de residência	n	%
Águas Claras	4	0,9
Arapoanga	3	0,7
Arniqueira	3	0,7
Brazlândia	12	2,8
Candangolândia	1	0,2
Ceilândia	63	14,6
Cruzeiro	6	1,4
Estrutural	9	2,1
Gama	28	6,5
Guará	19	4,4
Itapoã	9	2,1
Jardim Botânico	6	1,4
Lago Norte	14	3,2
Lago Sul	3	0,7
Núcleo Bandeirante	4	0,9
Paranoá	4	0,9
Park Way	1	0,2
Planaltina	25	5,8
Plano Piloto	17	3,9
Recanto Das Emas	23	5,3
Riacho Fundo I	5	1,2
Riacho Fundo II	9	2,1
Samambaia	55	12,7
Santa Maria	19	4,4
São Sebastião	22	5,1
Sobradinho	9	2,1
Sobradinho II	2	0,5
Sol Nascente/Por do Sol	12	2,8
Sudoeste/Octogonal	1	0,2
Taguatinga	30	6,9
Varjão	1	0,2
Vicente Pires	13	3,0
Total	432	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 12/08/2024, banco extraído às 13:11 hs, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de início de sintomas. DF, 2024, até a SE 32.

Semana Epidemiológica	Número de óbitos
SE 01	10
SE 02	11
SE 03	14
SE 04	29
SE 05	30
SE 06	44
SE 07	33
SE 08	38
SE 09	40
SE 10	40
SE 11	31
SE 12	25
SE 13	9
SE 14	15
SE 15	15
SE 16	8
SE 17	10
SE 18	8
SE 19	4
SE 20	4
SE 21	6
SE 22	4
SE 23	1
SE 24	3
SE 25	0
SE 26	0
SE 27	0
SE 28	0
SE 29	0
SE 30	0
SE 31	0
SE 32	0
Total	432

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 12/08/2024, banco extraído às 13:11 hs, sujeitos a alterações.

Febre de Chikungunya

Em 2024, até a SE 32, foram notificados 1.290 casos suspeitos de febre de Chikungunya no DF, dos quais 471 são prováveis, sendo que 93,21% (n=439) residem no DF. Destes, 283 casos foram confirmados laboratorialmente e os demais estão em investigação. A tabela 10 demonstra o total de casos notificados e prováveis de febre de Chikungunya em residentes do DF e em outras Unidades da Federação (UF), até a SE 32 de 2023 e 2024.

Tabela 10 – Número de casos notificados e prováveis de febre de Chikungunya em residentes do DF e em outras UF. DF, 2023 e 2024, até a SE 32.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UF		Total de Casos 2024
	2023	2024	2023	2024	
Notificados	849	1.239	157	51	1.290
Prováveis	565	439	137	32	471

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 12/08/2024 às 13:09, até a SE 32, sujeitos a alterações.

Em relação as regiões de saúde, a região de saúde Central apresentou o maior número de casos prováveis (113 casos), seguida da região Sudoeste (80 casos) e da região Norte (63 casos).

Nas regiões administrativas, o Plano Piloto apresentou o maior número de casos prováveis (70 casos prováveis), seguida de Sobradinho (26 casos prováveis) e Águas Claras (21 casos prováveis).

Ressalta-se que as fichas de notificação de casos prováveis possuem 60 dias como prazo para encerramento, podendo ser confirmados ou descartados os casos, justificando as alterações entre uma e outra SE.

Tabela 11 – Número de casos prováveis de febre de Chikungunya por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a SE 32.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		
	2023	2024	Variação %
01 CENTRAL	106	113	6,6
.Cruzeiro	10	5	-50,0
.Lago Norte	18	14	-22,2
.Lago Sul	17	12	-29,4
.Plano Piloto	45	70	55,6
.Sudoeste/Octogonal	13	12	-7,7
.Varjão	3	0	-100,0

02 CENTRO SUL	33	30	-9,1
.Candangolândia	2	1	-50,0
.Guará	23	14	-39,1
.Núcleo Bandeirante	2	1	-50,0
.Park Way	0	5	---
.Riacho Fundo	5	5	0,0
.Riacho Fundo II	1	3	200,0
.SCIA (Estrutural)	0	1	---
.Sia	0	0	---
03 LESTE	78	26	-66,7
.Itapoã	11	3	-72,7
.Jardim Botânico	1	12	1100,0
.Paranoá	3	6	100,0
.Sao Sebastião	63	5	-92,1
04 NORTE	20	63	215,0
.Arapoanga	3	2	-33,3
.Fercal	0	0	---
.Planaltina	3	17	466,7
.Sobradinho	11	26	136,4
.Sobradinho II	3	18	500,0
05 OESTE	93	14	-84,9
.Brazlândia	45	0	-100,0
.Ceilândia	45	13	-71,1
.Sol Nascente/Pôr do Sol	3	1	-66,7
06 SUDOESTE	157	80	-49,0
.Água Quente	4	0	-100,0
.Águas Claras	30	21	-30,0
.Arniqueira	0	3	---
.Recanto das Emas	16	10	-37,5
.Samambaia	23	14	-39,1
.Taguatinga	70	20	-71,4
.Vicente Pires	14	12	-14,3
07 SUL	37	23	-37,8
.Gama	18	12	-33,3
.Santa Maria	19	11	-42,1
08 Em Branco	31	90	190,3
09 Ignorado DF	10	0	-100,0
Total	565	439	-22,3

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 12/08/2024 às 13:09, até a SE 32, sujeitos a alterações.

Doença aguda pelo vírus zika

Até a SE 26 foram notificados 129 casos suspeitos de doença aguda pelo vírus zika, sendo 10 casos prováveis, que ainda estão em investigação. Dentre esses, 8 casos são residentes do Distrito Federal. Não há confirmação laboratorial de Zika até o presente momento.

Tabela 12 – Número de casos notificados e prováveis da doença aguda pelo vírus zika em residentes no DF e em outras UF. DF, 2023 e 2024 até a SE 32.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UF's		Total de Casos 2024
	2023	2024	2023	2024	
Notificados	45	125	7	4	129
Prováveis	0	8	1	2	10

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 12/08/2024 às 09:25, até a SE 32, sujeitos a alterações.

Febre amarela

Em 2024, até a SE 32, foram notificados 7 casos suspeitos de febre amarela no Distrito Federal, sendo 6 casos em residentes. Dentre os residentes do DF, um caso permanece em investigação.

No mesmo período em 2023 haviam sido notificados e descartados 7 casos de febre amarela em residentes do Distrito Federal.

Tabela 13 – Número de casos notificados e prováveis de Febre Amarela em residentes no DF e em outras UF. DF, 2023 e 2024 até a SE 32.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal		Residentes em Outras UFs		Total de Casos 2024
	2023	2024	2023	2024	
Notificados	7	6	2	1	7
Confirmados	0	0	0	0	0
Descartados	7	5	2	0	5

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 12/08/2024 às 08:16, até a SE 32, sujeitos a alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretor

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Adriana Franco Gomes Vieira – Gerente

Elaboração:

Marília Graber França - técnica de vigilância epidemiológica

Thayanne de Souza dos Santos - técnica de vigilância epidemiológica

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br